

Orientações para o Estágio de Docência no âmbito do PPGCTA em 2020

CONTEXTO

Em decorrência da pandemia de Covid-19, o PPGCTA recomenda, excepcionalmente, que estudantes que pretendem cumprir o estágio de docência em 2020 desenvolvam atividades que mantenham o distanciamento social, evitando situações que configurem ameaças à saúde, individual e coletiva. Contudo, o Programa ressalta que eventuais atividades propostas para creditar o estágio de docência devem ser propostas à luz do objetivo central do estágio, conforme recomendações da Capes e regulamento interno da atividade no PPGCTA: “O estágio de docência é parte integrante da formação do(a) pós-graduando(a), que objetiva prepará-lo(a) para a docência e contribuir para qualificar o ensino de graduação, prioritariamente [...]”.

Sendo assim, ainda que as atividades propostas possam não consistir em aulas convencionais propriamente ditas, presenciais ou a distância, elas devem ter cunho pedagógico evidente, de forma que se observe que a(o) estagiária(o) debruçou-se sobre os processos de planejamento, execução e avaliação de atividades voltadas ao ensino, no âmbito das ciências ambientais.

Desta forma, o PPGCTA exemplifica, abaixo, alguns tipos de atividades que podem ser desenvolvidas para cumprir o estágio de docência. Ressalte-se que tais exemplos não esgotam todas as possibilidades; caso a(o) mestranda(o) planeje executar outro tipo de ação, recomenda-se contatar a(o) docente responsável pelo estágio de docência para certificar-se que tal atividade atende aos objetivos do estágio e poderá ser validada para fins de creditação. Cada atividade pode ser executada por até 2 estagiárias(os), sob supervisão docente.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Produção de material instrucional em meio físico ou digital

Inclui produção de materiais com cunho pedagógico para componentes curriculares específicos de nível superior ou para uso em cursos, minicursos, oficinas, treinamentos e similares, no âmbito das ciências ambientais. Neste grupo, incluem-se recursos didáticos que serão produzidos e depositados em algum repositório físico ou digital (bibliotecas, midatecas, laboratórios, grupos de estudos, sites etc.), para posterior uso pelo público interessado. É fundamental que o material produzido seja acompanhado por um roteiro de aplicação e avaliação, caso isto já não esteja contemplado no próprio material.

Exemplos:

- Videoaulas
- Sequências de ensino investigativas
- Objetos didáticos (cartilhas, maquetes, modelos, protótipos, softwares - apps, jogos etc.)
- Roteiros ou planos de estudos teóricos, práticas laboratoriais e similares
- Materiais didáticos voltados à acessibilidade em ciências ambientais

Capacitações promovidas virtualmente

Inclui atividades de capacitação pedagogicamente planejadas, executadas e avaliadas, voltadas para diferentes públicos, como estudantes da educação básica e de graduação, grupos de estudo/pesquisa/extensão e público extrauniversitário, no âmbito das ciências ambientais. A forma de oferta fica a critério de cada proponente, conforme viabilidade.

Exemplos:

- Cursos, minicursos, oficinas, treinamentos e similares
- Grupos de estudo tutorados
- Cursos voltados à acessibilidade em ciências ambientais

Planos de estudo

Inclui elaborar e implementar planos de estudo delimitados e destinados a um público específico, preferencialmente para atender a limitações de acesso à (in)formação impostas pelo cenário atual de pandemia de Covid-19, quando cabível, aderentes às ciências ambientais.

Exemplos:

- Roteiro de estudos para o Enem voltados a estudantes da educação básica
- Estudos dirigidos para turmas de componentes curriculares de graduação
- Planos de estudo orientados a trabalhos de conclusão de curso
- Roteiros e planos de estudos voltados à acessibilidade em ciências ambientais

Além das atividades sugeridas acima, também se mantém a possibilidade de realizar o estágio de docência no formato convencional disposto no regulamento interno, por exemplo, atuando em componentes curriculares de IES que mantenham as atividades letivas de forma não presencial ou que retornem às atividades presenciais ainda em 2020, a depender da evolução da pandemia no país.

FASES DA ATIVIDADE

Planejamento

Inicialmente, a(o) estudante deve obter a carta de anuência (modelo do Programa) de um(a) docente que irá supervisionar as atividades do estágio de docência. Após isso, cada proponente deve produzir um plano geral da atividade a ser desenvolvida, que precisa ser entregue ao(à) docente responsável pelo estágio de docência, junto à carta de anuência e ao relatório ao final da atividade. O plano deve conter, minimamente:

- título da atividade
- breve apresentação e justificativa - 2 a 3 parágrafos (*Explique um pouco o tipo e o contexto da atividade, por que você a propôs e como ela se adere ao PPGCTA e ao estágio de docência*)
- objetivo - até 3 tópicos (*Ao fim da atividade, você espera que o público alvo seja capaz de que?*)
- público alvo (*Forneça breve caracterização do público esperado, como número aproximado, perfil, nível etc.*)
- carga horária de planejamento (*Quanto tempo você investirá para planejar a atividade?*)
- carga horária de execução (*Quanto tempo você levará para executar a atividade - no caso de produção de um objeto didático, por exemplo, esse tempo corresponde ao período previsto para a produção em si do objeto, após o planejamento*)
- equipe executora (*Você, seu/sua supervisor/a etc.*)
- estratégias metodológicas (*Como você executará a atividade? Apresente uma síntese do passo a passo*)
- estratégias avaliativas (*Como você propõe avaliar se a atividade cumpriu o objetivo?*)
- recursos necessários
- cronograma de execução, em meses
- referências

Execução

Após planejada em diálogo com o(a) supervisor(a), a atividade deverá ser executada, incluindo eventual fase de avaliação, conforme cronograma previsto no planejamento e enquanto durarem os calendários acadêmicos suplementares excepcionais da UFSB e do IFBA.

Finalização

A última fase corresponde à elaboração e entrega do relatório final da atividade executada. O relatório deve seguir o modelo padrão adotado no PPGCTA, desconsiderando-se apenas eventuais itens na seção de *Identificação* que não se apliquem ao estágio realizado. Recomenda-se incluir ao fim do relatório documentos relevantes para a comprovação das atividades realizadas, como planos e roteiros de videoaulas, cursos etc., modelo de instrumentos avaliativos utilizados, fotografias de objetos didáticos produzidos e do seu processo de confecção, roteiros de uso dos objetos produzidos, fotografias de atividades virtuais realizadas, *link* para repositórios digitais onde os materiais produzidos podem ser encontrados e outros dados considerados relevantes.

Aproveitamos para sugerir que eventuais materiais didáticos produzidos identifiquem claramente a autoria, mencionem o vínculo com o Programa e sejam publicizados adequadamente, pela(o) estagiária(o) e por seu(sua) supervisor(a), em repositórios como o figshare.com, o [Portal do Professor - Espaço da Aula](#), do MEC, dentre outros. A Capes valoriza esse tipo de produto e é possível listá-lo no currículo Lattes, na aba Educação e Popularização de C&T.

Sugestão de consulta:

[Banco Internacional de Objetos Educacionais](#)

Fluxo de ações para a(o) discente:

- 1 - Obtém carta de anuência de docente que lhe supervisionará no estágio de docência, conforme modelo do PPGCTA
- 2 - Discute e planeja o estágio com o(a) supervisor(a)
- 3 - Executa as ações previstas no planejamento
- 4 - Elabora relatório de estágio, conforme modelo do PPGCTA
- 5 - Encaminha ao docente responsável pelo estágio de docência no PPGCTA (atualmente, prof. Jailson Novais - jailson.novais@csc.ufsb.edu.br) a documentação do estágio (carta de anuência, planejamento e relatório) para análise e envio à secretaria/coordenação do Programa